

RECOLHIMENTO SELETIVO E DESTINAÇÃO FINAL DE CÃES APREENDIDOS PELO CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSSES DE ARAUCÁRIA, ANO DE 2014

*Luciano Rodrigo Buch¹; Agatta Manjski do Nascimento²;
Flávia de Mello Wolff²; Maria Aparecida de Alcântara³*

Palavras-chave: Canis familiaris. Guarda responsável. Manejo populacional.

Introdução

Os Centros de Controle de Zoonoses foram criados no Brasil a partir da década de 80, prioritariamente para o desenvolvimento das ações do Programa Nacional de Profilaxia da Raiva, que consistia na vacinação canina e captura de animais errantes (Schneider et al., 1996). Atualmente, com o advento do controle da raiva no ciclo urbano, obtido pela vacinação em massa, a demanda dos serviços envolve animais em diversas situações de risco, tornando-se um grande desafio. Os animais observados livres em vias públicas têm sua origem no hábito do semi-domicílio ou no abandono. O desejo das pessoas de terem um animal de estimação é grande, porém o abandono continua uma prática frequente, pois muitos adquirem um animal sem planejamento e estrutura. A relação homem animal ainda se encontra em evolução, especialmente no que diz respeito às ações de guarda responsável. Além de ser um ato de crueldade, o abandono é considerado crime pela Lei Federal nº 9605/1998 e traz uma série de problemas para as grandes cidades (Garcia, 2011). O programa de manejo populacional de cães realizado pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Araucária tem por objetivo resgatar animais em situações de risco e reintroduzi-los à sociedade. Avaliar as causas de recolhimento e a destinação dos animais foi o objetivo deste trabalho.

Material e métodos

Foi realizado levantamento em banco de dados do CCZ das causas de recolhimento seletivo de cães, seguindo a padronização: animais abandonados, em sofrimento, agressivos, invasores de propriedades particulares e serviços públicos e suspeitos/portadores de agentes zoonóticos. A destinação dos animais recolhidos foi classificada em adoção, eutanásia e óbito.

Resultados e discussão

No ano de 2014 foram recolhidos 87 cães, sendo 34 machos e 49 fêmeas. Cães sem raça definida totalizaram 82, sendo os demais da raça Pittbull. Em 79,3% (69/87) dos casos de recolhimento de cães o motivo foi o abandono por parte de seus responsáveis. Em 11,5% (10/87) foi realizado o recolhimento de animais esboçando comportamento de agressividade em via pública, sem a identificação de um responsável, colocando em risco pessoas no entorno. Cães em

1 Curso de Medicina Veterinária-UTP

2 Curso de Medicina Veterinária- PUC PR

3 Medica Veterinária Coordenadora CCZ- Araucária

sofrimento representaram 5,7% (5/87) das causas de recolhimento e cães invasores de propriedade particular e serviços públicos, 3,5% (3/87). Dos animais recolhidos 69% (60/87) foram encaminhados para adoção, 12,6% (11/87) para o procedimento de eutanásia e 8% (7/87) vieram a óbito por doenças infecciosas, tendo a cinomose como principal suspeita. Os animais encaminhados em adoção passaram por etapas de vermifugação, imunização, castração, identificação com a inserção de microchip e avaliação comportamental. O método de identificação adotado visa relacionar o proprietário com o cadastro do animal, além de ser um método permanente, ampliando sua eficácia (Vieira et al., 2005). Dos animais encaminhados ao procedimento de eutanásia, cinco foram por manter comportamento de agressividade e de alta periculosidade mesmo após atividades de modulação comportamental, não permitindo a realização de seu manejo de forma segura nas instalações do serviço, nem o seu encaminhamento em adoção. Aos demais animais o procedimento de eutanásia foi realizado por sofrimento físico intenso proveniente de traumas por atropelamento com lesões irreversíveis em dois casos, e em três por serem recolhidos com quadro neurológico grave e incapacitante.

Conclusão

O número de animais nas ruas vem crescendo significativamente, por conta da irresponsabilidade de muitos proprietários e pela falta de legislação, fiscalização e penalização por parte do poder público. O desconhecimento do cidadão perante os direitos dos animais faz com que haja o aumento do abandono, principalmente de ninhadas e cães adultos, acarretando problemas sociais, ambientais, de saúde e segurança pública. A demanda referente a animais em abandono geralmente é mais alta que a capacidade do poder público em manejá-las, fato este que se agrava diante da falta de compromisso e conscientização dos tutores nas ações de guarda responsável de animais de companhia. A alteração do processo de captura e eliminação para o de manejo populacional, que visa à reintrodução dos animais na sociedade de forma segura, exige do município equipamentos para a realização de recolhimento seletivo, com cuidados de saúde e atividades de modulação comportamental; programas de controle reprodutivo; de educação e fiscalização para a guarda responsável e de adoção voltados para cães internos e de comunidades.

Agradecimentos

Pelo apoio de todos funcionários do CCZ de Araucária para a pesquisa.

Referências

- SCHNEIDER, C.M; ALMEIDA, A.G; SOUZA, M.L; et al. Controle da raiva no Brasil de 1980 a 1990, 1996.
- GARCIA, M.C.R. Unidos pelo bem-estar animal; CRMV-SP, 2011.
- VIEIRA, A.M.L; ALMEIDA, B.A; GARCIA, C.R; et al. Programa de Controle de Populações de Cães e Gatos do Estado de São Paulo- número 18, 2005.